

Secretaria da  
Cidade Sustentável  
e Inovação



# OPERAÇÃO CARNAVAL

## Plano de Contingência 2017

*19º Revisão*

Salvador - Bahia  
Fev - 2017

Operação Carnaval  
**Plano de Contingência 2017**  
Defesa Civil de Salvador - CODESAL

Secretaria da  
Cidade Sustentável  
e Inovação



---

ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR  
SECRETARIA DE CIDADE SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO  
Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô CEP: 40.285-280.  
Tel.: (71) 32024500 Fax: (71) 3202-4510 .  
Site: [www.codesal.salvador.ba.gov.br](http://www.codesal.salvador.ba.gov.br)  
E-mail: [codesal@salvador.ba.gov.br](mailto:codesal@salvador.ba.gov.br)

## **EXPEDIÇÃO**

Defesa Civil de Salvador

### **Prefeito de Salvador**

*Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto*

### **Secretaria de Cidade Sustentável e Inovação - SECIS**

*André Fraga*

### **Diretor Geral da Defesa Civil**

*Gustavo Ferraz*

### **Assessora Chefe em Defesa Civil e Gestão**

*Denise Fraga*

### **Assessora Técnica**

*Patrícia Chamusca*

### **Coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos**

*Gabriela Morais*

### **Coordenador de Ações de Contingência**

*Francisco Costa Júnior*

### **Coordenador de Apoio Administrativo**

*Edvan Azevedo*

### **Elaboração**

**Assessoria de Defesa Civil**

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>1. CONDICIONANTES</b> .....	<b>2</b>
1.1 Missão da Defesa Civil .....	3
1.2 Legislação .....	3
<b>2. CONCEITUAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>6</b>
<b>4. OBJETIVOS</b> .....	<b>7</b>
4.1 Geral .....	7
4.2 Específicos .....	7
<b>5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b> .....	<b>8</b>
<b>6. CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS</b> .....	<b>10</b>
<b>7. ESTRATÉGIA DE AÇÃO</b> .....	<b>11</b>
7.1 Monitoramento dos Circuitos .....	11
7.2 Acionamento do Plano de Contingência .....	11
7.3 Procedimentos para Respostas às Emergências .....	12
7.4 Órgãos envolvidos .....	14
• SECIS	
• SSP	
• PM	
• DPT	
• COBM	
• DETRAM	
• SMS	
• SALTUR	
• SEMOP	
• CGM	
• LIMPURB	
• TRANSALVADOR	
• SEMAN	
• SEDUR	
• SEMPS	
• CREA	
• EMBASA	
• COELBA	

## ANEXOS

- Mapas dos Circuitos
- Mapas de Localização dos Palcos
- Modelo de Formulário - Ficha de Ocorrências

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência do Carnaval é uma ferramenta que direciona a atuação conjunta dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC) durante o megaevento que envolve um público estimado em dois milhões de pessoas nos seis dias de festa.

Atualizado anualmente, identifica as vulnerabilidades existentes nos circuitos e propõe medidas para diminuir os riscos, contribuindo para a segurança dos foliões, além de possibilitar agilidade nas ações de resposta aos acidentes que possam ocorrer.

## 1. CONDICIONANTES

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 reconheceu os direitos à vida, à saúde, à segurança, à propriedade e à incolumidade das pessoas e do patrimônio, como direitos fundamentais.

A União, ao entender que a garantia da segurança global da população em circunstâncias de desastres, é dever do Estado, direito e responsabilidade da cidadania, instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDC, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SNPDC, sob a forma de uma estrutura matricial, que articula os três níveis de governo, em interação com os órgãos setoriais e com a comunidade, e atribuiu-lhe a responsabilidade de:

- executar a PNPDEC em âmbito local;
- coordenar as ações do SINPDEC no âmbito local, em articulação com a União e os Estados;
- incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal;
- identificar e mapear as áreas de risco de desastres;
- promover a fiscalização das áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas;
- declarar situação de emergência e estado de calamidade pública;
- vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;
- organizar e administrar abrigos provisórios para assistência à população em situação de desastre, em condições adequadas de higiene e segurança;
- manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;
- mobilizar e capacitar os radioamadores para atuação na ocorrência de desastre;
- realizar regularmente exercícios simulados, conforme Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil;
- promover a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastre;
- proceder a avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres;
- manter a União e o Estado informados sobre a ocorrência de desastres e as atividades de proteção civil no Município;

- estimular a participação de entidades privadas, associações de voluntários, clubes de serviços, organizações não governamentais e associações de classe e comunitárias nas ações do SINPDEC e promover o treinamento de associações de voluntários para atuação conjunta com as comunidades apoiadas;
- prover solução de moradia temporária às famílias atingidas por desastres;
- desenvolver cultura nacional de prevenção de desastres, destinada ao desenvolvimento da consciência nacional acerca dos riscos de desastre no País;
- estimular comportamentos de prevenção capazes de evitar ou minimizar a ocorrência de desastres;
- estimular a reorganização do setor produtivo e a reestruturação econômica das áreas atingidas por desastres;
- estabelecer medidas preventivas de segurança contra desastres em escolas e hospitais situados em áreas de risco;
- oferecer capacitação de recursos humanos para as ações de proteção e defesa civil; e
- fornecer dados e informações para o sistema nacional de informações e monitoramento de desastres.

### 1.1 Missão da Defesa Civil

“Promover a segurança global da população através da redução de desastres no município de Salvador”.

### 1.2 Legislação

- Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012
- Sistema Municipal de Defesa Civil - Dec.nº. 19.331 de 18 de fevereiro de 2009
- Estatuto do Carnaval e das Festas Populares do Salvador – Dec. nº 20.505 de 29 de dezembro de 2009.

## 2. CONCEITUAÇÃO

### **Defesa Civil**

Conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas, destinadas a evitar ou minimizar desastres, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

### **Contingência**

Situação de incerteza, quanto a um determinado evento, fenômeno ou acidente, que pode ser concretizado ou não, durante um período de tempo determinado.

### **Plano de Contingência**

Planejamento tático elaborado a partir de uma determinada hipótese de desastre.

### **Ameaça**

Estimativa de ocorrência e magnitude de um evento adverso ou acidente determinado, expressa em termos de:

- Probabilidade estatística de concretização do evento;
- Provável magnitude de sua manifestação.

### **Dano**

Intensidade das perdas humanas, materiais- e ambientais induzidas às pessoas, comunidades, instituições, instalações e aos ecossistemas, como consequência de um evento adverso.

### **Vulnerabilidade**

Condição intrínseca do corpo ou sistema receptor que, em interação com a magnitude do acidente, caracteriza os efeitos adversos, medidos em termos de intensidade de danos prováveis.

### **Evento Adverso**

Ocorrência desfavorável, prejudicial, imprópria, fenômeno causador de um desastre.

### **Desastre**

Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais e ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.



### **Segurança**

Estado de confiança, individual ou coletiva, baseado no conhecimento e no emprego de normas de proteção e na convicção de que os riscos de desastres foram reduzidos, em virtude de terem sido adotadas medidas mitigadoras.

### **Segurança Global**

Fundamenta-se no direito natural à vida, à saúde, à segurança, e a incolumidade das pessoas e do patrimônio em todas as condições, especialmente em circunstâncias de desastres.

### **Órgãos Setoriais**

Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal, dos Estados e dos Municípios envolvidos nas ações de defesa civil.

### **Área de Abrangência**

Área que poderá ser atingida por um desastre.

### 3. JUSTIFICATIVA

O Carnaval de Salvador representa o maior evento de manifestação popular espontânea do mundo, envolvendo mais de dois milhões de pessoas durante os seis dias de folia, concentradas em quatro circuitos – Dodô, Osmar, Batatinha e Mestre Bimba, além de outros bairros da cidade.

Considerando-se que os circuitos do Carnaval caracterizam-se como áreas potenciais de risco, por apresentarem múltiplas ameaças peculiares a eventos desta natureza, cabe à Defesa Civil, promover e coordenar ações mitigadoras de eventos adversos que possam ocorrer.

Para que o Carnaval ocorra dentro dos padrões de segurança, é necessário dotar toda a área da festa de uma infraestrutura organizada, bem planejada e sem improvisos.

Neste contexto, a Defesa Civil participa do processo com as ações necessárias à segurança do evento, para garantir o bem-estar e o lazer seguro da população, através da operacionalização deste Plano.

A concretização destas ações pela Defesa Civil depende da participação efetiva dos diversos órgãos da estrutura municipal e estadual, além dos segmentos da sociedade civil, que, quando necessário, numa ação articulada e sob sua coordenação, serão devidamente acionados, de forma a solucionar qualquer situação de anormalidade que venha ocorrer no evento e que possa colocar em risco a segurança dos foliões.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 – Geral

- Assegurar a integridade física da população local e flutuante durante o evento, em conjunto com os demais órgãos e entidades públicas ou privadas, reduzindo as causas potenciais e as consequências dos desastres, de forma a garantir um mínimo aceitável de riscos e danos.

### 4.2 – Específicos

- Definir estratégias de atuação conjuntas, participando de reuniões com a SALTUR – Empresa Salvador Turismo e com os diversos Órgãos Setoriais e de Apoio do SMPDC – Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- Analisar as rotas de fuga dos circuitos;
- Identificar as ameaças múltiplas existentes nos circuitos, relativas à segurança da população;
- Propor medidas para a minimização da vulnerabilidade da população a essas ameaças;
- Supervisionar com equipes especializadas, toda a área onde ocorre o carnaval, inclusive os bairros, observando as condições de segurança;
- Viabilizar o perfeito funcionamento da comunicação entre as equipes operacionais da Defesa Civil;
- Disponibilizar os meios necessários para o atendimento emergencial, de forma coordenada.

## 5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Pode ser considerada como toda a área contígua apropriada pelo “Carnaval do Centro da Cidade”, que inclui os 3 circuitos – Dodô, Osmar e Batatinha e suas áreas envolventes, o Carnaval do Pelourinho além do “Carnaval dos Bairros”.

### **CIRCUITOS**

#### **\*Dodô (Barra/Ondina)**

Com aproximadamente 4,5km de extensão, tem início no Farol da Barra, percorre a Av Oceânica até a Av. Ademar de Barros e é um dos circuitos mais concorridos, atraindo grande número de foliões.

#### **\*Osmar (Campo Grande / Praça Castro Alves)**

O circuito Osmar é o mais antigo e oferece aos foliões os mais tradicionais desfiles de blocos e trios.

Com aproximadamente 4 km de extensão, inicia no Campo Grande, na altura do Hotel Sheraton, percorrendo a Av. Sete de Setembro até o Ed. Sulacap, encerrando na Praça Castro Alves.

Alguns blocos retornam pela Carlos Gomes, a exemplo dos blocos afro.

#### **\*Batatinha/ Pelourinho (Centro Histórico)**

Compreende o menor trecho com 1km de extensão e acontece a partir da Rua Chile sentido Praça Castro Alves, subindo pela rua da Ajuda em direção à Praça da Sé e Centro Histórico retornando à Praça Municipal, com atrações de blocos de matrizes afroculturais e grupos de percussão.

### **CARNAVAL BAIROS**

- Palco Boca do Rio - Avenida Otávio Mangabeira – Quadra Poliesportiva da Boca do Rio.
- Palco de Itapuã - Parque do Abaeté
- Palco de Cajazeiras - Rua Eng. Raimundo Carlos Nery com a rua Osvaldo Sá Menezes – Campo da Pronaica, Cajazeiras.
- Palco de Pau da Lima – Praça N. S. da Auxiliadora – Final de linha de Pau da Lima
- Palco de Periperi – Praça da Revolução
- Palco de Plataforma – Praça 15 de Abril – Final de linha de Plataforma
- Palco Liberdade – Praça Nelson Mandela

- Palcos Alternativos

Palco do Samba – Praça da Cruz Caída -Praça da Sé.

Palco Multicultural – Terreiro de Jesus – Pelourinho

Palco do Rock – Praça Wilson Lins – Pituba

OBS: Os palcos alternativos são palcos dentro dos circuitos e os mesmos são energizados via geradores.

## 6 . CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS

Diante da grande concentração de pessoas nas áreas disponibilizadas para o Carnaval e face à magnitude do evento, pressupõe-se a probabilidade da ocorrência de acidentes nestes locais.

Sendo assim, o conhecimento das ameaças múltiplas, geradoras de eventos adversos que possam ocorrer nos circuitos, permite à Defesa Civil planejar ações preventivas inibidoras dessas situações, visando a segurança da população.

O quadro abaixo relaciona os principais fatores de risco identificados pela Defesa Civil.

Quadro - Fatores de risco

FATORES DE RISCO	EVENTOS ADVERSOS	CONSEQUÊNCIAS
<b>Estruturas Provisórias</b> Palcos Camarotes Arquibancadas Praticáveis e outros	Arruinamento da estrutura Incêndio Ausência de aterramento Ausência de EPC <sup>1</sup> Curto-circuito	Traumatismo Queimadura Choque elétrico Queda Tumulto / pânico
<b>Veículos</b> Trios elétricos Carros alegóricos Carros de apoio	Derramamento de óleo Falha mecânica Incêndio Arruinamento da estrutura Ausência de aterramento Ausência de EPC* Curto-circuito	Interrupção do desfile Atropelamento Queimadura Queda Choque elétrico Tumulto / pânico
<b>Grande concentração de pessoas</b>	Briga Obstrução no circuito	Tumulto / pânico
<b>Decoração / Publicidade</b> Pórticos Balões publicitários Luminosos Adereços	Falha na fixação Dano na rede elétrica Incêndio Explosão	Interrupção no fornecimento de energia Tumulto / Pânico Queimadura Traumatismo
<b>Marquises e Abrigos de ônibus</b>	Arruinamento da estrutura	Traumatismo Tumulto / pânico
<b>Barracas e Ambulantes</b>	Obstrução do circuito Incêndio Explosão Ausência de aterramento	Queimadura Choque elétrico Traumatismo Tumulto / pânico
<b>Edificações / Casarões</b>	Incêndio Desabamento	Queimaduras Traumatismo Tumulto / pânico
<b>Infra-Estrutura</b> Rede energia  Pavimentação  Iluminação	Curto-circuito Blecaute Queda de cabos Afundamento da pavimentação Buracos Alagamentos Queda de luminárias	Tumulto / pânico  Choque elétrico Queda Interrupção do desfile  Traumatismo

Fonte: Defesa Civil

**Obs:** Em todos os fatores de risco descritos, podem ocorrer mortes nos casos mais graves.

<sup>1</sup> Equipamento de Proteção Coletiva

## 7. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A estratégia da Defesa Civil para prevenção e resposta aos acidentes que venham ocorrer nos circuitos do Carnaval é atuar de forma articulada com os órgãos diretamente envolvidos com a segurança, antes e durante o evento, no sentido de evitar e agilizar as ações emergenciais, através das seguintes atividades:

### 7.1 - Monitoramento dos Circuitos

Essa etapa tem por objetivo prever a ocorrência de acidentes, com o máximo de antecipação possível, para:

- Reduzir o fator surpresa;
- Reduzir danos;
- Otimizar as ações de resposta;
- Reduzir as vulnerabilidades da população em risco.

A Base Operacional, localizada na sede da Companhia de Governança Eletrônica de Salvador – COGEL, em Ondina, coordenará as ações do circuito Dodô e a Base Operacional do Campo Grande será responsável pelas operações do circuito Osmar/ Batatinha e da área do Pelourinho.

A Coordenação Geral será na sede da Defesa Civil, localizada na Av. Mario Leal Ferreira – Av. Bonocô, onde será mantida equipe multidisciplinar em regime ininterrupto, para atendimento a qualquer anormalidade que venha ocorrer na cidade fora dos circuitos do Carnaval.

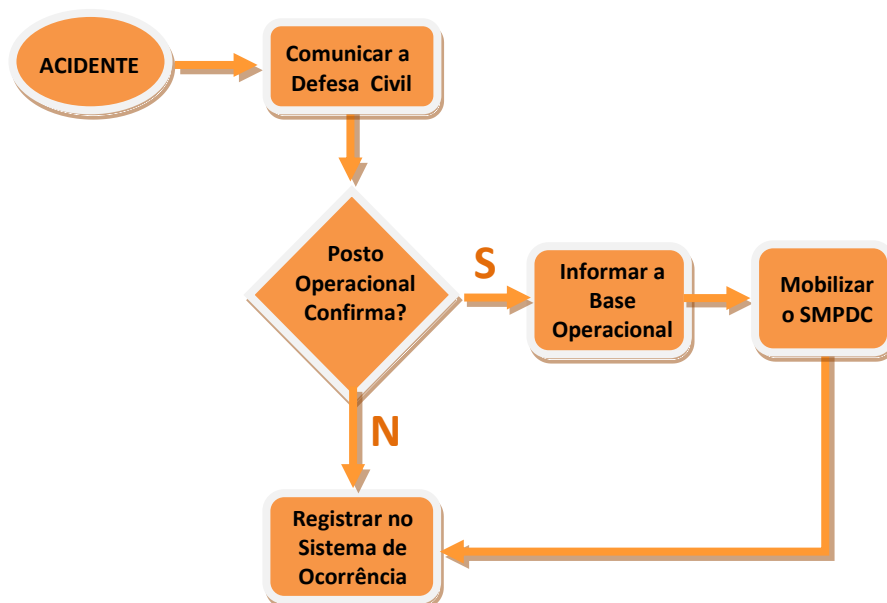
### 7.2 - Acionamento do Plano de Contingência

Tão logo seja caracterizada uma emergência, esta deverá ser comunicada imediatamente à Defesa Civil, acompanhada das seguintes observações:

- Tipo de acidente;
- Local do acidente;
- Riscos envolvidos.

Estas informações são indispensáveis para que sejam dimensionados e mobilizados os recursos necessários ao atendimento da emergência, visando o restabelecimento da situação de normalidade.

## FLUXOGRAMA DE FUNCIONAMENTO



\* SMPDC – Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil

### 7.3 – Procedimentos para Respostas a Emergências

#### 7.3.1 – Ações de Combate ao Acidente

As ações de combate desenvolvem-se nas imediações do foco do acidente, objetivando limitar e controlar os danos e prejuízos provocados pelo mesmo, com as seguintes ações:

- Isolamento da área;
- Evacuação do trânsito;
- Segurança da área;
- Combate direto ao acidente.

Órgãos melhor vocacionados para as referidas ações:

- Comando de Operações Bombeiros Militares – COBM;
- Polícia Militar – PM;
- Superintendência de Trânsito – TRANSALVADOR;
- Órgãos de apoio técnico e logístico responsáveis pelo combate direto ao acidente.



### **7.3.2 – Ações de Socorro à População**

As ações de socorro à população afetada ou em situação de risco iminente são:

- Busca e salvamento;
- Primeiros socorros;
- Atendimento pré-hospitalar;
- Encaminhamento a hospitais de referência.

*Órgãos melhor vocacionados para as referidas ações:*

- Comando de Operações Bombeiros Militares – COBM;
- Polícia Militar do Estado da Bahia – PM;
- Secretaria Estadual de Saúde – SESAB;
- Secretaria Municipal de Saúde – SMS / SAMU.

### **7.3.3 – Assistência à População Afetada**

As atividades gerais de assistência à população afetada por acidentes são basicamente a triagem das pessoas envolvidas no acidente e o devido encaminhamento ao órgão específico para atendimento.

*Órgãos melhor vocacionados:*

- Defesa Civil;
- Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza – SEMPS.

### **7.3.4 – Reabilitação do Cenário do Acidente**

Compreende uma série de ações que têm por objetivo iniciar imediatamente o processo de reabilitação da área afetada pelo acidente, permitindo o retorno dos foliões após o restabelecimento das condições mínimas de segurança.

Dentre as ações relacionadas com o referido processo, destacam-se as seguintes:

- Avaliação dos danos;
- Vistoria e elaboração de laudos técnicos;
- Desobstrução de vias e remoção de escombros;
- Restabelecimento de serviços essenciais.

*Órgãos melhor vocacionados:*

- Defesa Civil;
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA;
- Departamento de Polícia Técnica – DPT;
- Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA;
- Empresa de Limpeza Urbana – LIMPURB;
- Polícia Militar do Estado da Bahia – PM;
- Superintendência de Trânsito – TRANSALVADOR;
- Secretaria de Manutenção da Cidade – SEMAN.

#### 7.4 – Órgãos envolvidos

A participação efetiva dos órgãos envolvidos com a segurança é fundamental para que o evento transcorra sem registro de ocorrências graves. De acordo com as competências dos órgãos estabelecidas através do Estatuto do Carnaval das Festas Populares do Salvador, apresentamos a seguir as principais ações a serem observadas sob a ótica de segurança para o pleno funcionamento do Plano de Contingência do Carnaval.

##### **DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO - CODESAL**

- Promover a divulgação das ações de caráter educativo, visando a prevenção de acidentes;
- Analisar as saídas de emergência dos circuitos;
- Apoiar e supervisionar as ações preventivas dos diversos órgãos, inclusive as relacionadas à estruturas e marquises;
- Acompanhar as ações necessárias para o perfeito cumprimento do estabelecido no Plano de Contingência do Carnaval;
- Monitorar os circuitos, verificando as condições de segurança e identificando possíveis anormalidades, para o pronto atendimento em situações de acidente;
- Coordenar as ações emergenciais em caso de acidente.

### SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA – SSP

- Desenvolver na sua área de competência, ações visando à preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio;
- Apoiar, quando solicitado, as ações da Defesa Civil;
- Instalar Postos Policiais nos circuitos do carnaval para garantir a segurança da população;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Dispor de Plano de Ação em consonância com o Plano de Contingência do Carnaval;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

### POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA – PM

- Desenvolver, em sua área de competência, ações visando a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio;
- Promover o isolamento das áreas sinistradas visando preservar a segurança da população e facilitar o trabalho das equipes de resgate;
- Apoiar as ações de controle do trânsito, nas principais vias de acesso, promovendo isolamento e evacuação dos cenários dos acidentes;
- Manter desobstruídas as saídas de emergência;
- Auxiliar no transporte das vítimas de possíveis acidentes aos postos de saúde mais próximos, abrindo passagem para condução;
- Prestar apoio às ações da Defesa Civil, no sentido de garantir à população condições de segurança, frente à iminência de acidente;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Dispor de Plano de Ação em consonância com o Plano de Contingência do Carnaval;
- Designar patrulhas para facilitar o acesso das guarnições de bombeiro, desobstruindo as vias e servindo como escolta avançada;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

### DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA – DPT

- Realizar vistorias nos trios elétricos, carros alegóricos e de apoio, verificando as condições de segurança, de acordo com a orientação da Central Única de Vistorias;
- Realizar perícias quando necessário;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

## COMANDO DE OPERAÇÕES BOMBEIROS MILITARES – COBM

- Dispor de equipes de socorro, posicionadas estrategicamente em relação aos circuitos, em condições de atender às situações emergenciais;
- Manter equipes volantes (GBOM – grupamento de bombeiros) para atendimento de primeiros socorros aos foliões;
- Vistoriar os veículos (trios, carros de apoio e alegóricos) que irão participar do carnaval, de acordo com a orientação da Central Única de Vistorias;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Dispor de Plano de Ação em consonância com o Plano de Contingência do Carnaval;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

## DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN

- Vistoriar os veículos (trios, carros de apoio e alegóricos) que irão participar do carnaval, de acordo com a orientação da Central Única de Vistorias;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

## SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – SESAB / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS

- Promover a implantação de postos de atendimento médico de urgência nos circuitos do carnaval;
- Dispor de ambulâncias do SAMU, equipadas com Suporte Básico e Suporte Avançado de Vida, posicionadas estrategicamente nos circuitos, para atendimento emergencial e transporte das vítimas de acidentes;
- Implementar e supervisionar as ações de saúde pública;
- Vistoriar os veículos (trios, carros de apoio e alegóricos) que irão participar do carnaval, de acordo com a orientação da Central Única de Vistorias;
- Realizar inspeção sanitária em veículos e estruturas fixas antes e durante o evento;
- Atuar na inspeção de serviços, produtos e ambientes de interesses à saúde através da Vigilância Sanitária;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Dispor de Plano de Ação em consonância com o Plano de Contingência do Carnaval;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

#### **EMPRESA TURISMO SALVADOR – SALTUR**

- Apoiar as ações de defesa civil, quando solicitado, visando atender ao Plano de Contingência do Carnaval;
- Coordenar as vistorias de todos os veículos das entidades carnavalescas que desfilam no carnaval e acompanhar o licenciamento dos blocos inscritos na Central de Vistorias de Veículos;
- Organizar a fila dos blocos obedecendo à ordem definida na Programação Oficial, desarmar o desfile dos blocos e estacionar os veículos nos locais adequados;
- Coordenar, registrar e fiscalizar o desfile das entidades carnavalescas nos circuitos, como também a programação dos palcos de bairros e espaços alternativos do carnaval;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA - SEMOP**

- Dispor de equipes de fiscalização para impedir a atuação de ambulantes nos circuitos e nas saídas de emergência;
- Distribuir as barracas nos circuitos, atendendo às questões de segurança;
- Orientar e exigir dos barraqueiros e ambulantes o cumprimento dos itens de segurança, no que se refere às instalações físicas, elétricas, de G.L.P. e outros;
- Administrar serviços de iluminação pública;
- Instalar postos de salva-vidas no circuito Barra/Ondina durante o evento, reforçando o efetivo de plantão e ampliando o horário de atendimento;
- Vistoriar os veículos (trios, carros de apoio e alegóricos) que irão participar do carnaval, de acordo com a orientação da Central Única de Vistorias;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Manter equipe de plantão para atendimento emergencial às solicitações da Defesa Civil;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão e através da:

#### **GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE SALVADOR - GCMS**

- Prestar o apoio às ações de Defesa Civil, quando solicitado.

#### **EMPRESA DE LIMPEZA URBANA – LIMPURB:**

- Realizar intervenção preventiva nos circuitos do carnaval, verificando as condições de limpeza das áreas;
- Realizar limpeza urbana, coleta de resíduos e lavagem de vias durante os dias do evento;
- Instalar e manter a limpeza dos sanitários químicos para a população e banheiros para ambulantes;

- Instalar as Centrais de Catadores nos circuitos do Carnaval;
- Manter equipe de plantão para atendimento emergencial às solicitações da Defesa Civil;
- Disponibilizar recursos humanos e materiais para atendimento às ações emergenciais;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Dispor de Plano de Ação em consonância com o Plano de Contingência do Carnaval;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

#### **SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DO SALVADOR – TRANSALVADOR**

- Dispor de equipes de socorro com guinchos ao longo dos circuitos, para desobstrução de vias e outros atendimentos emergenciais que se façam necessários;
- Manter desobstruídas as saídas de emergência;
- Interditar vias e promover alterações de tráfego sempre que necessário;
- Designar representante para atuar, junto à Defesa Civil;
- Dispor de Plano de Ação em consonância com o Plano de Contingência do Carnaval;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

#### **SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE - SEMAN**

- Realizar intervenções preventivas como: desobstrução da malha drenante pluvial (limpeza de grelha, limpeza de caixa de sarjeta, limpeza de caixa de passagem, limpeza de PV, limpeza de calhas, recuperação de caixa de sarjeta, remoção de expurgo); recuperação de passeios e pavimentação nos circuitos do carnaval, para evitar acidentes, proteção dos equipamentos e monumentos públicos com tapumes;
- Realizar podas, erradicação de árvores, remoção de árvore, remoção de galho e manutenção das praças que ficam nas áreas do cortejo e adjacências;
- Manter equipes de plantão para atendimento emergencial, nos casos de alagamentos, deslizamentos, desabamentos, escoramento e isolamento de marquises;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Dispor de Plano de Ação em consonância com o Plano de Contingência do Carnaval;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR**

- Licenciar e acompanhar a montagem das estruturas de camarotes, arquibancadas e outros equipamentos instalados nos circuitos do carnaval verificando as questões relativas à segurança dos foliões;
- Efetuar vistorias nas marquises dos imóveis ao longo dos circuitos, observando as condições de estabilidade;

- Proceder a necessária notificação dos proprietários, interdição ou embargo das marquises que não ofereçam segurança;
- Avaliar as condições de segurança dos elementos publicitários, que oferecem riscos para os foliões nos circuitos;
- Designar representante para atuar junto à Defesa Civil;
- Manter equipe de plantão para atendimento emergencial às solicitações da Defesa Civil;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA - SEMPS**

- Abordar e cadastrar crianças e adolescentes em situação de trabalho no circuito do carnaval;
- Implantar postos de plantões centralizados dos Conselhos Tutelares no circuito do carnaval;
- Dar apoio às pessoas com deficiência que são beneficiadas e explorem barracas para comercialização de bebidas e alimentos;
- Verificar as condições de acessibilidade nos principais pontos do circuito (ônibus, sanitários químicos, postos de saúde, rampas de acesso para arquibancadas e camarotes).
- Disponibilizar para famílias desabrigadas e/ou desalojadas, locais para o abrigo provisório.
- Manter equipe de plantão para atendimento emergencial às solicitações da Defesa Civil.

#### **CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA BAHIA - CREA**

- Exigir a A.R.T. do responsável pelo projeto e pela execução das estruturas e instalações dos trios elétricos, carros de apoio e alegóricos;
- Exigir a A.R.T. do responsável técnico pelo projeto e pela montagem das estruturas (camarotes, arquibancadas e outros equipamentos) nos circuitos;
- Vistoriar os veículos (trios, carros de apoio e alegóricos) que irão participar do carnaval, de acordo com a orientação da Central Única de Vistorias;
- Desenvolver outras ações pertinentes aos órgãos.

#### **EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S.A – EMBASA**

- Realizar ligações provisórias de água potável nas estruturas do carnaval (postos de saúde, camarotes, postos policiais, etc);
- Fornecer água por meio de carro-pipa ou hidrante;
- Manter os hidrantes dos circuitos em perfeito estado de funcionamento;
- Efetuar desobstruções de rede coletora de esgoto, inspeções técnicas, manutenções na rede coletora, em caixas e poços de visita;

- Apoiar o Corpo de Bombeiros em caso de necessidade;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

#### COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

- Manter o fornecimento de energia elétrica ininterrupto nos circuitos do carnaval;
- Executar manutenção das redes de Média e Baixa tensão;
- Executar serviços emergenciais de poda de árvores;
- Desenvolver outras ações pertinentes ao órgão.

#### OUTROS ÓRGÃOS

- Atuar dentro de suas áreas de competência e designar representantes junto à Defesa Civil, para os atendimentos emergenciais que se façam necessários.

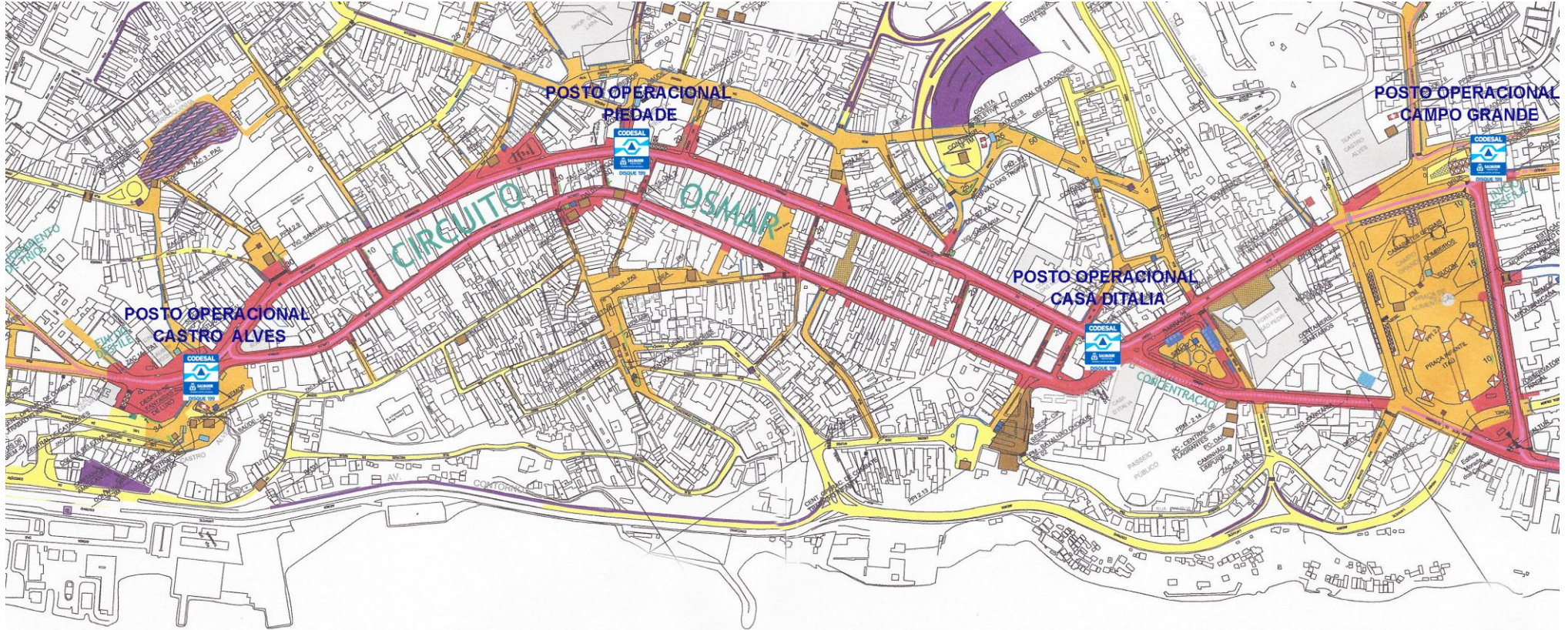
#### OBSERVAÇÃO:

Os órgãos envolvidos no Plano de Contingência do Carnaval utilizarão seus próprios meios no desenvolvimento das ações incluindo os custos daí decorrentes nos seus respectivos orçamentos.



## ANEXOS

## MAPAS DOS CIRCUITOS



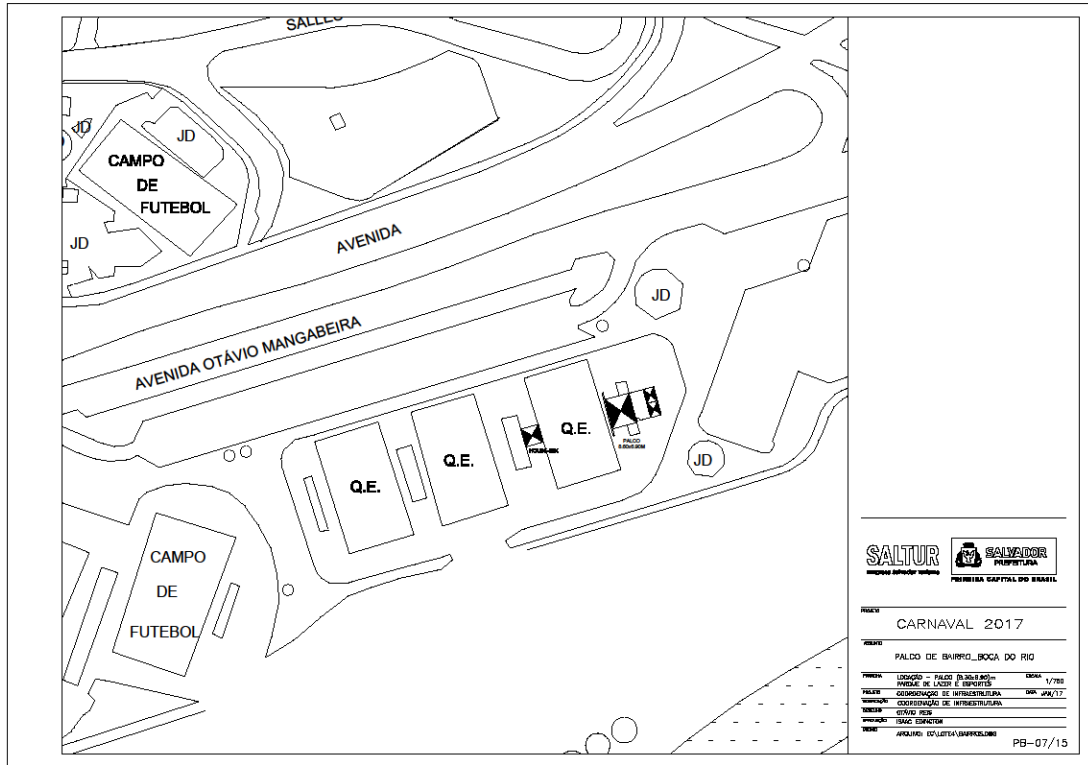
**MAPA GERAL - CIRCUITO OSMAR**



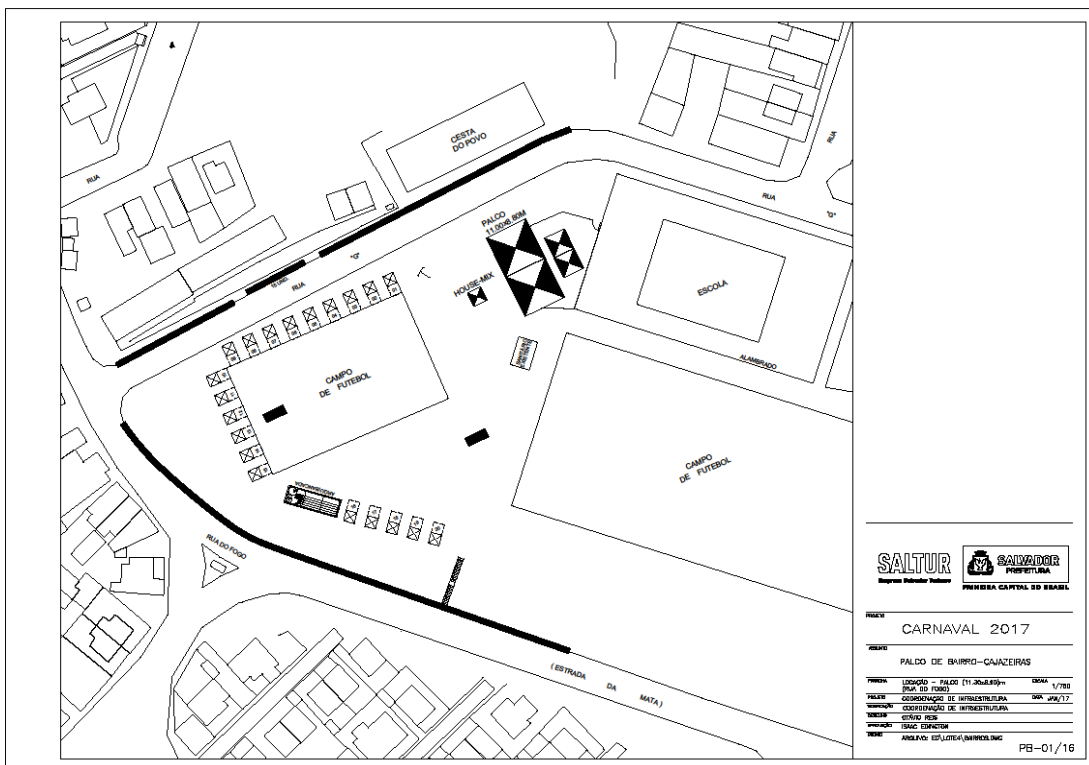
**MAPA GERAL - CIRCUITO DODÔ**

# MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DOS PALCOS

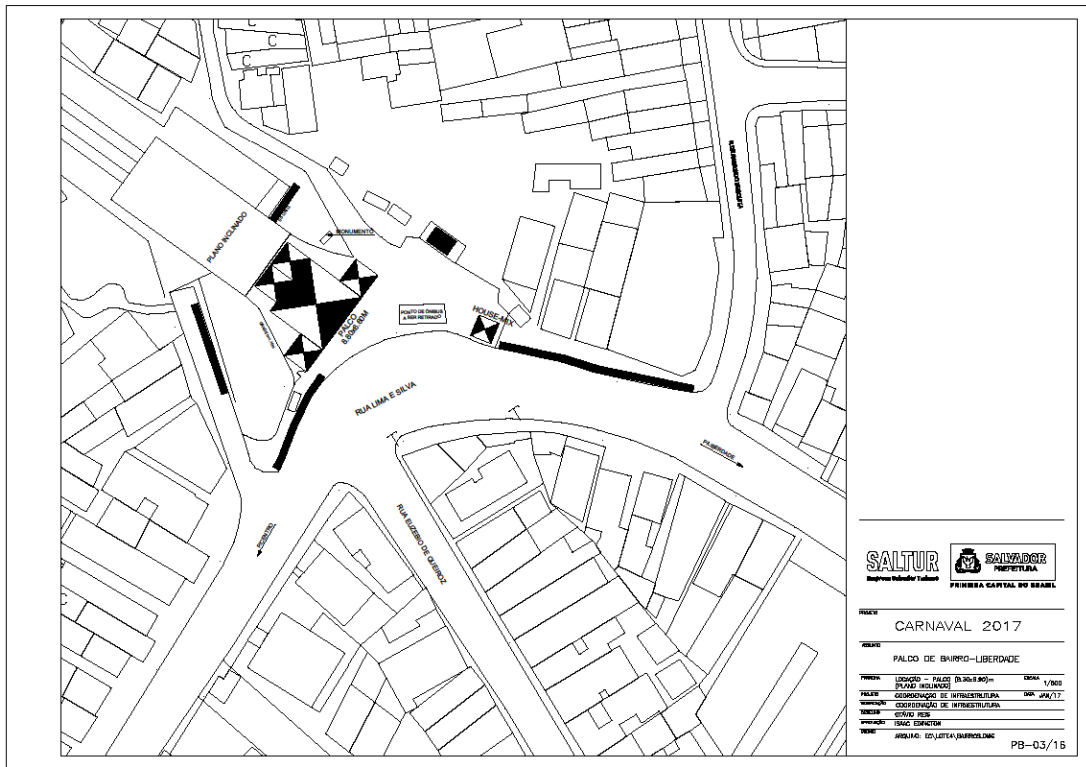
## BOCA DO RIO



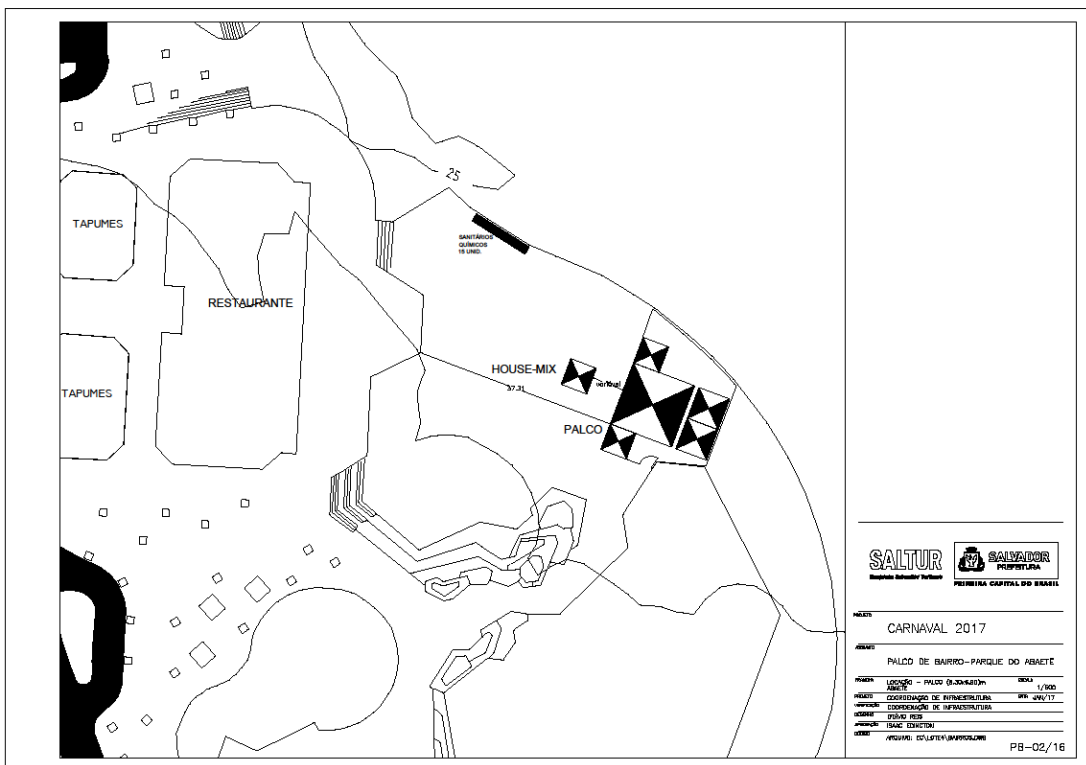
## CAJAZEIRA



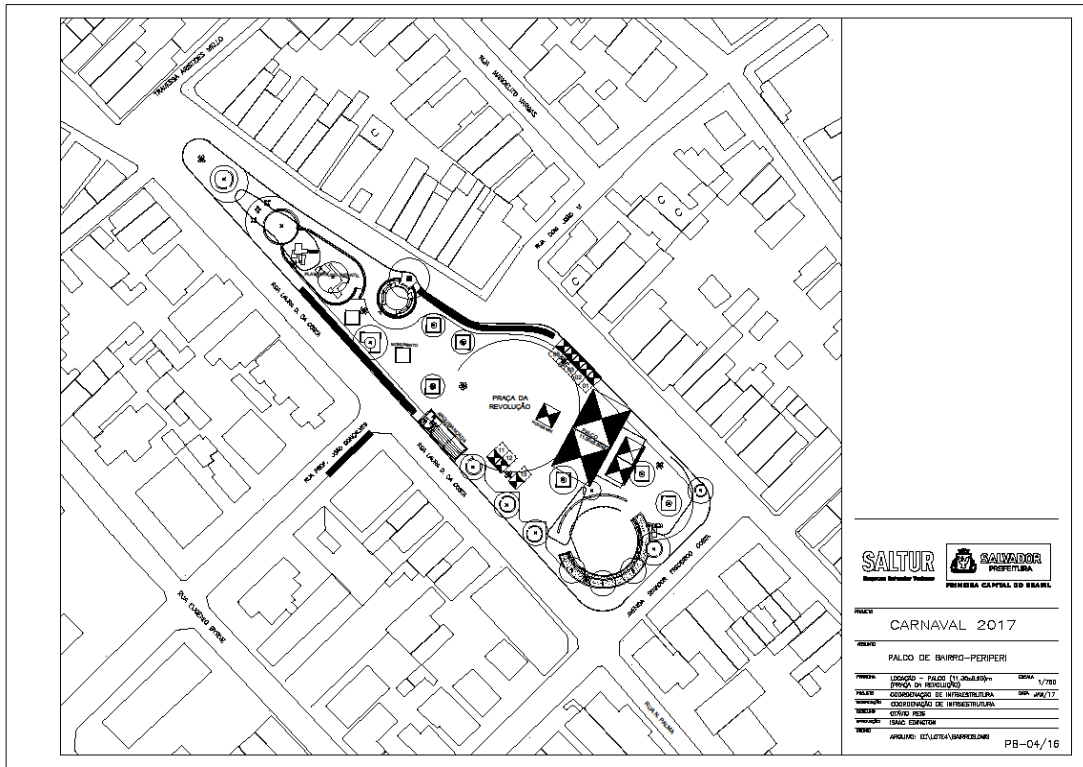
# LIBERDADE



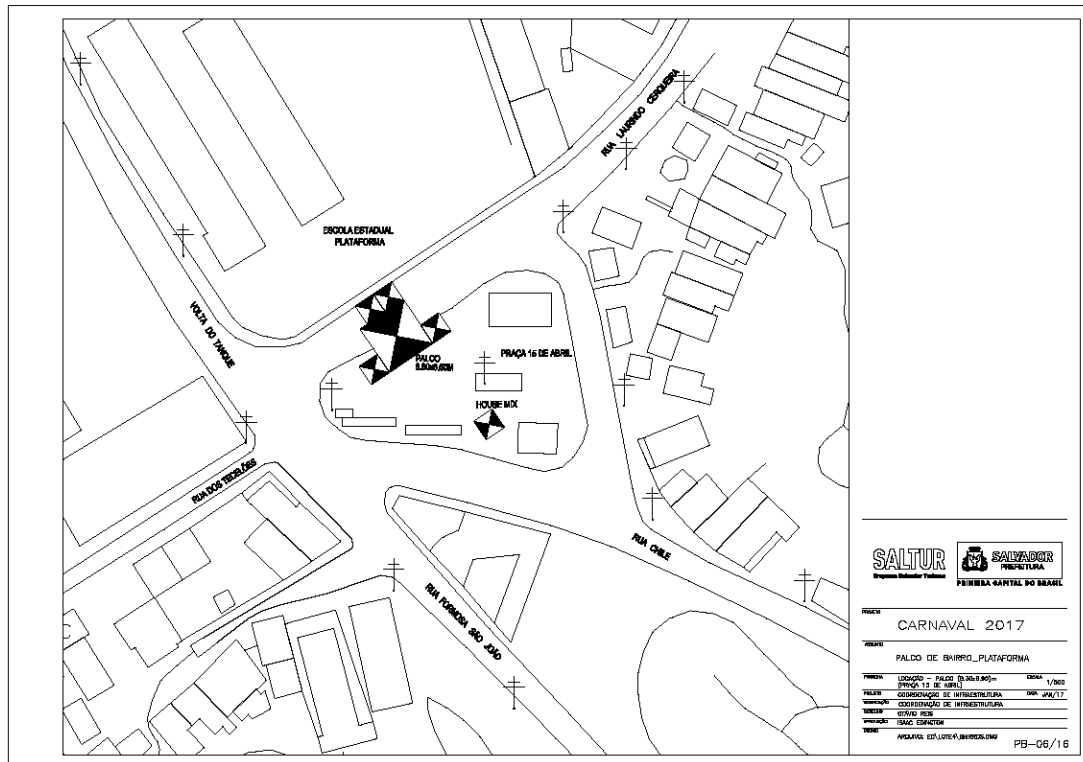
# PARQUE DO ABAETÉ



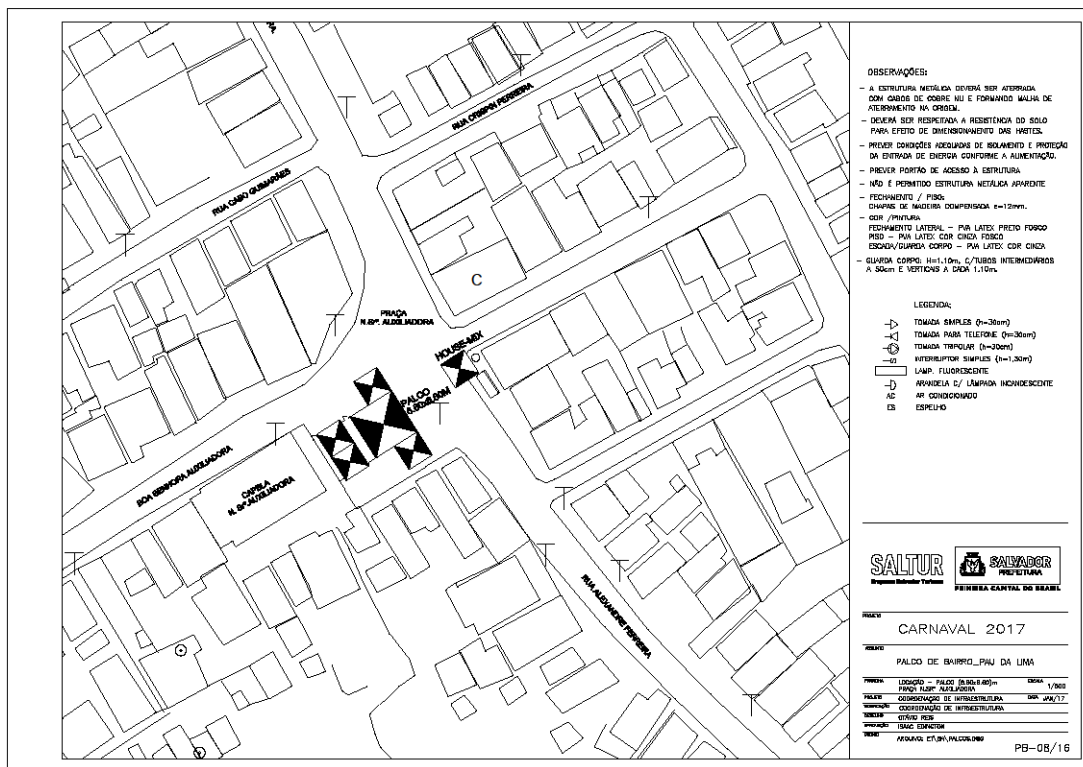
## PERIPERI



## PLATAFORMA



# PAU DA LIMA



- OBSERVAÇÕES:**
- A ESTRUTURA METÁLICA DEVERÁ SER APERADA COM GANHO DE COBRE NÚ E FORMANDO MALHA DE COTERIMENTO NA CRIÇA.
  - DEVERÁ SER RESPEITADA A RESISTÊNCIA DO SOLO PARA EFEITO DE DIMENSIONAMENTO DAS INJETAS.
  - PREVER CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ALIAMENTO E PROTEÇÃO DA ESTRADA DE ENTRADE COBRETE A ALIAMENTO.
  - PREVER PORTÃO DE ACESSO À ESTRUTURA.
  - NÃO É PERMITIDO ESTRUTURA METÁLICA APARTE.
  - FECHAMENTO / PISO: CHAMBE DE MADEIRA COMPOSTADA e=12mm.
  - COB (P/INJETAS) FECHAMENTO LATERAL - PAV. LATEX, PRETO FORNO PISO - PAV. LATEX, COB. CUNDA FÍSICA ESCOVA/GUARDA CORPO - PAV. LATEX, COB. CUNDA.
  - GUARDA CORPO: H=1,0m, C/TUBOS INTERMEDIÁRIOS A 30cm E VERTICAIS A 20cm 1,15m.

- LEGENDA:**
- TOMADA SIMPLES (0~30cm)
  - TOMADA PARA TELEFONE (0~30cm)
  - TOMADA TRIPOLAR (0~30cm)
  - INTERRUPTOR SIMPLES (0~1,30m)
  - LAMP. FLUORESCENTE
  - PARAFUSO 1/2" LAMP. INCANDESCENTE
  - AC AR CONDICIONADO
  - ES ESPELHO

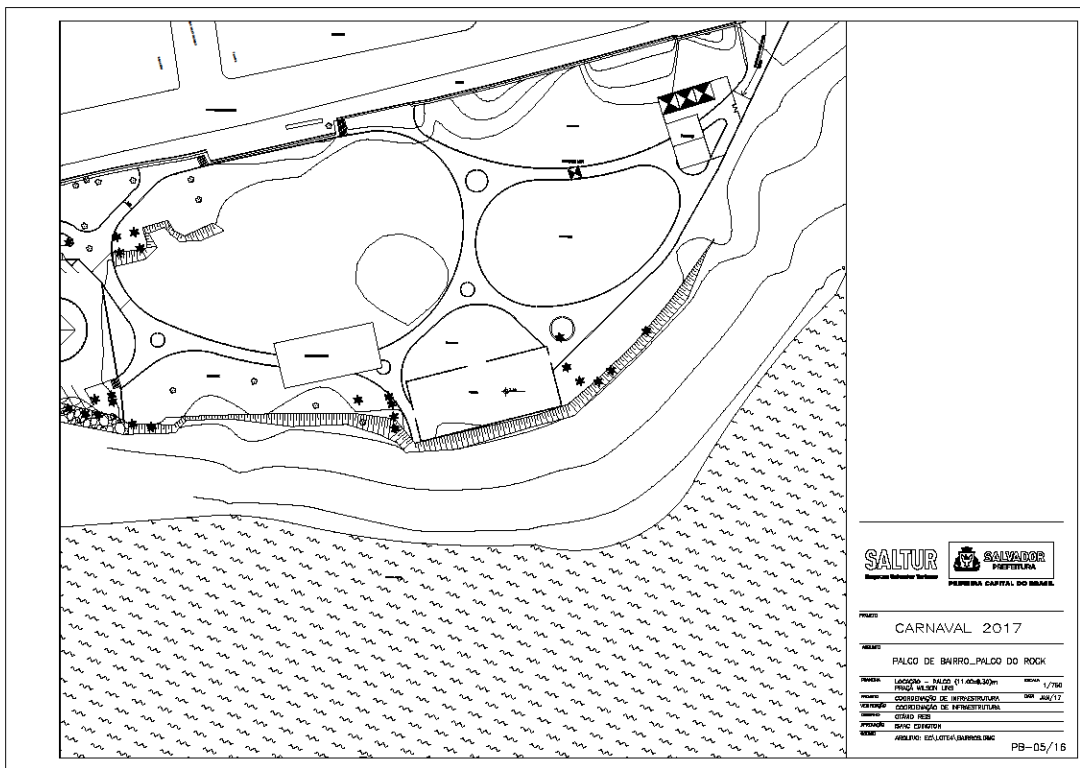


PROJETO	
CARNIVAL 2017	
TÍTULO	
PALCO DE BAIRRO PAU DA LIMA	
PROJETA	DATA
LEONARDO - PALCO (A. S. S. S. S. S. S.)	1/2017
PROJETA	DATA
COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA	04/04/17
PROJETA	DATA
COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA	
PROJETA	DATA
COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA	
PROJETA	DATA
COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA	

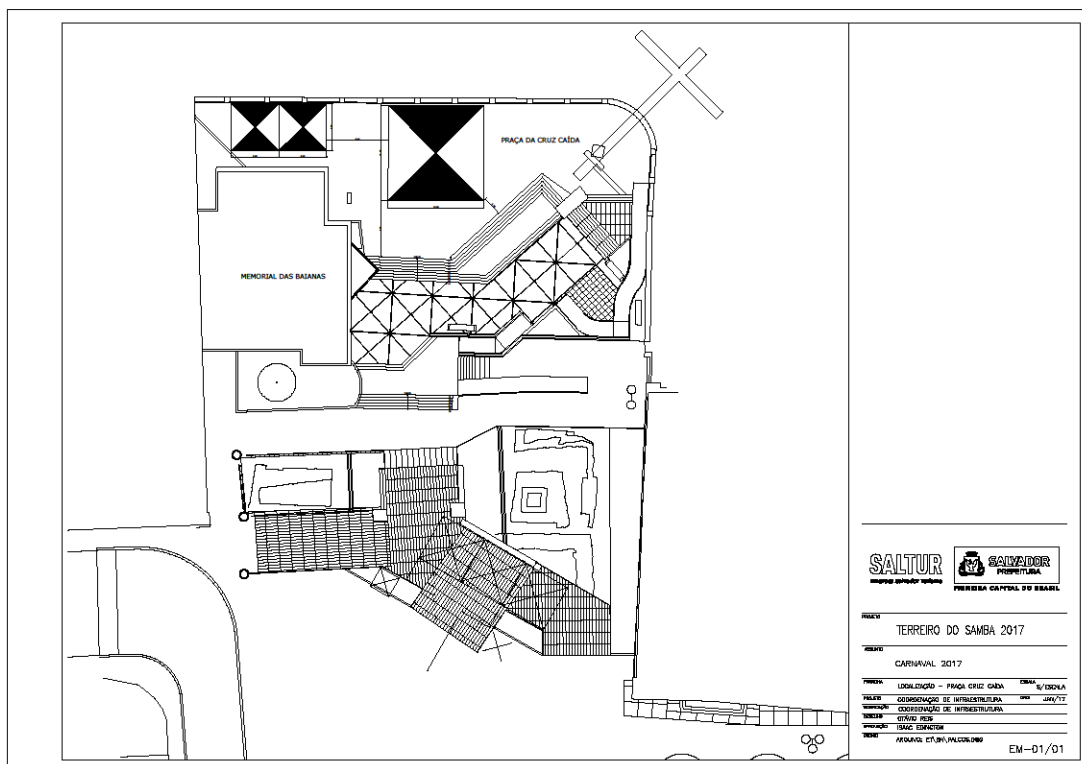


# PALCOS ALTERNATIVOS

## PALCO DO ROCK (PRAÇA WILSON LINS)



## TERREIRO DO SAMBA



# ESPAÇO MULTICULTURAL

